

plicações de natureza pulmonar.

Pode-se concluir que a concentração de ozônio em superfície no mês em questão foi relativamente baixa, tais valores podem ser justificados pelo período de chuvas, presenciando-se grande aumento de nebulosidade; a atmosfera encontra-se mais transparente, fazendo com que as reações fotoquímicas ou a participação dos demais gases combinatórios sejam prejudicados.

Contudo, admite-se uma tendência crescente da referida concentração no período de estiagem prolongada (período seco), pelos seguintes motivos:

- a) ausência ou redução de nebulosidade, que implica em aumento da incidência do ultravioleta e consequente ativação do processo fotoquímico;
- b) intensificação de queimadas, que implica na liberação de gás carbônico e demais elementos produzidos pela combustão, que reagem com o ultravioleta solar, dando origem ao ozônio;
- c) maior estabilidade atmosférica, responsável por inversões térmicas, retendo os gases mais pesados ao nível da superfície, como o gás carbônico, proporcionando maior concentração de ozônio resultante.

BIBLIOGRAFIA

- KIRCHHOFF, V.W.J.H. - 1986 - Química da atmosfera: descrição da área de atuação e plano de trabalho. INPE-4040-RPE/523.
- KIRCHHOFF, V.W.J.H. - 1987 - Camada de ozônio, um filtro ameaçado. *Ciência Hoje*, 5, 28-33.
- KIRCHHOFF, V.W.J.H. - 1988 - Surface ozone measurements in Amazonia. *J. Geophys. Res.*, 93, 1469-1476.
- LOGAN, J.A. & KIRCHHOFF, V.W.J.H. - 1986 - Seasonal variations of tropospheric ozone at Natal, Brazil. *J. Geophys. Res.*, 91, 7875-7881.

REESTRUTURAÇÃO DE UMA REDE DE ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS

CARLOS BRANCILDES MONTECALHEIROS
(Campus Rio Largo-UFAL)

ANTÔNIA TENÓRIO DE MELO LAMEIRAS
(Dpto. de Geografia e Meteorologia-UFAL)

ELENICE LUCAS Di PAESE
(Dpto. de Geografia e Meteorologia-UFAL)

RESUMO

Neste trabalho objetivou-se tornar mais racional a distribuição espacial de 15(quinze) Estações Meteorológicas primárias, existentes na Zona da Mata do Estado de Alagoas, localizada entre 8°45' a 10°30' LS e 35° a 36°36' LW. Essa rede se encontra em funcionamento a cerca de 10 anos.

Adotou-se para este fim, a técnica estatística do teste de Tukey, a qual possibilita a comparação de médias de séries anuais de precipitação pluviométrica, duas a duas, ou seja, entre cada duas Estações Meteorológicas. As médias utilizadas na comparação foram de uma série de 10 anos.

Creemos que poderá haver redução no número dessas Estações em algumas regiões e aumento em outras, resultando, possivelmente, na manutenção do número original de Estações ou numa variação máxima de +/- duas(02) Estações.

140

TEMPERATURAS DE PAINÉIS DE SANGRIA, EM CONDIÇÕES DE INVERNO. MEDIDAS EM SERINGAIS DO VALE DO RIBEIRA E DO PLANALTO PAULISTA

Tatiana Deane de Abreu³ Sá²
Hilton Silveira Pinto¹

A expansão do cultivo da seringueira (*Hevea brasiliensis* Muell. Arg.) no Estado de São Paulo (Cortez 1986; Bernardes et al. 1990), em áreas submetidas a condições climáticas divergentes das encontradas na Amazônia- área de origem desta planta laticífera (Gonçalves et al. 1990)- e das áreas produtoras do sudeste asiático e da África ocidental (Ortolani 1986), sobretudo quanto a temperatura (Ortolani 1987) e ao vento, vem evidenciando sintomas de estresse, em especial no painel de sangria da planta (Boaventura et al. 1989; Furtado & Silveira 1990), área particularmente vulnerável às oscilações do ambiente físico, pela exposição contínua, ao nível da região do corte, de tecido jovem do floema e do câmbio (Faÿ & Jacob 1989).

A excessão da experiência com essa espécie no Estado de São Paulo e, mais recentemente, em outros estados do centro-sul (Soares et al. 1989) e sul (Empresa...1989) do Brasil, a única referência disponível sobre o comportamento da seringueira em regiões de inverno frio e sujeitas a ventos fortes e/ou persistentes, diz respeito a plantações em produção, na China, concentradas principalmente na Província de Yunnan (Jiang 1988).

Como ainda é incipiente o intercâmbio científico com aquele país, os seringais encontrados nessas regiões do Estado são compostos praticamente de clones de alta produção, oriundos do sudeste asiático (Gonçalves et al. 1991) e, uma vez que as características da casca e sua tolerância ao ambiente estão estreitamente ligadas ao clone (Faÿ & Jacob 1989), é provável que a

1- Financiada pela FAPESP e FAEP.

2-EMBRAPA/CPATU-C. P. 48 CEP 66240 Belém_PA
IB-CEPAGRI/UNICAMP. CNPq

3-IB-CEPAGRI/UNICAMP. CNPq-C. P. 1170 CEP19081 Campinas-SP